

Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas à Terceira Idade: A Descoberta do Mundo Virtual

Nadja N. Rodrigues¹, Pierre E. A. Oliveira², Taísa S. Silva²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Cajazeiras – PB – Brasil - Docente

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Cajazeiras – PB – Brasil – Bolsista do CNPq

nadja.rodriques@ifpb.edu.br, {pierremano, taísa_cz}@hotmail.com

Abstract. *This paper reflects a project aimed at the Digital Inclusion of the third age, in a city where ICTs are still emerging. Understanding that the motivation for the use of technology is influenced by differences in the various age, cultural, political or economic groups, this study has identified the desired knowledge in Informatics for the third age of Cajazeiras city and took ICTs into the classroom, promoting Digital Inclusion to those people, according to their expectations. The study has revealed different user profiles of ICT, from the digitally excluded even those who wish to use various resources such as e-commerce and social networks.*

Resumo. *Este artigo reflete um projeto voltado à Inclusão Digital da terceira idade, em uma cidade onde as TICs ainda são emergentes. Entendendo que a motivação para uso de tecnologias é influenciada pelas diferenças encontradas nos diversos grupos etários, culturais, políticos ou econômicos, este estudo identificou o conhecimento almejado em Informática pela terceira idade de Cajazeiras e levou as TICs à sala de aula, promovendo a Inclusão Digital dessas pessoas, de acordo com suas expectativas. O estudo revelou perfis diferenciados de usuários de TICs, desde os excluídos digitalmente até aqueles que desejam usar recursos como e-commerce e redes sociais.*

1. Introdução

A inclusão digital visa o planejamento e a execução de ações com o objetivo de permitir a participação de todos na sociedade da informação. Para Bez, Pasqualotti e Passerino (2006b), cada indivíduo, diante das tecnologias, possui necessidades e expectativas próprias, realidades diferenciadas, sendo necessário trabalhar a inclusão tecnológica de forma continuada, diferenciando e atendendo à individualidade de cada um.

Bez, Pasqualotti e Passerino (2006b) relatam que a terceira idade encara o uso das tecnologias como forma para desafiar limites e atingir objetivos. Ao descobrir-se capaz, a terceira idade passa a perceber a Informática de forma atraente, e a oportunidade de inserir-se tecnologicamente. Vieira e Santarosa (2009) explicam que os idosos desejam utilizar tecnologias, procurando cursos específicos para a terceira idade.

Mello e Teixeira (2008) acreditam que participar da sociedade da Informação é direito de todos. Para eles, essa democratização deve possibilitar que toda a população tenha acesso às novas tecnologias, permitindo uma prática de transformação da sociedade e melhoria das condições de uma determinada região, comunidade ou grupo.

Acreditando que novos espaços de pesquisa e extensão podem contribuir com a evolução das idéias sobre o envelhecimento, este estudo se propõe a identificar as

necessidades e expectativas da terceira idade da cidade de Cajazeiras, com relação à Informática, e a transmitir-lhes esses conhecimentos, a fim de incluí-las digitalmente, e principalmente, no mundo contemporâneo, através dos recursos de tecnologia.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção 2 são apresentadas as características gerais da pesquisa; a seção 3 apresenta os principais resultados do estudo e a análise dos mesmos; finalmente a seção 4 apresenta algumas considerações finais.

2. A Pesquisa: Método e Amostra de Sujeitos

Segundo Mazo e Benedetti (2001 apud Bez, Pasqualotti e Passerino, 2006a), a Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o envelhecimento em meia idade (45 a 59 anos), idoso (60 a 74 anos), ancião (75 a 90 anos) e velhice extrema (acima de 90 anos). O estudo considerou como terceira idade, pessoas com pelo menos 60 anos.

Conforme dados do IBGE (2011), a população total de Cajazeiras é de 58.446 habitantes, enquanto a população em terceira idade é 6.046 pessoas, aproximadamente 10% da população total. O estudo utilizou uma pesquisa de campo, realizada através da aplicação de um questionário, para uma amostra de 60 pessoas (aproximadamente 1% da população em estudo). O intuito de aplicar o questionário foi mapear os perfis de usuários de TICs e, para cada perfil, suas necessidades e expectativas com relação aos conteúdos de Informática. O questionário buscou, ainda, investigar que tipo de metodologia deveria ser usada para transmitir esses conhecimentos. A pesquisa teve natureza descritiva buscando relacionar o uso das TICs e a terceira idade da cidade.

2.1. Análise do Perfil da Amostra

Analisando a amostra por faixa etária, temos os seguintes valores: 45% da amostra encontram-se na faixa de 60 a 64 anos; 15%, entre 65 e 69 anos; 22%, entre 70 e 74 anos; 6%, entre 75 e 79 anos; 12%, entre 80 e 84 anos, conforme Figura 1.

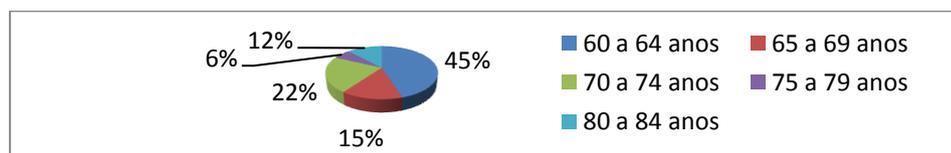


Figura 1. Distribuição dos sujeitos da amostra por faixa etária

Quanto às TICs, apenas 45% dos sujeitos têm contato com esse tipo de tecnologia (ver Figura 2). 54% dos sujeitos residem em lares com computadores. Destes lares, 52% possuem Internet. Nenhum sujeito fez curso de Informática.

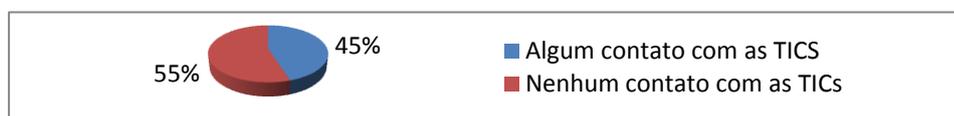


Figura 2. Contato dos sujeitos da amostra com as TICs

Analisando a opinião dos sujeitos, observa-se que 100% acreditam que as TICs facilitam a vida das pessoas. Por outro lado, 12% se sentem excluídos digitalmente.

3. Análise dos Resultados

Com base nos objetivos relacionados à pesquisa, a análise dos questionários teve sua execução dividida em três momentos distintos, apresentados a seguir.

3.1. Análise dos Perfis dos Usuários, Necessidades e Expectativas

Inicialmente, a pesquisa investigou o uso dos seguintes recursos de TICs: Aplicativos *Office*; Navegadores de Internet (*browsers*); Correio Eletrônico (*e-mail*); *Sites* de Busca; *Sites* Diversos; Redes Sociais; Aplicativos para Comunicação *Online*.

Apenas 18% dos sujeitos afirmaram já ter usado Aplicativos *Office*. Esse mesmo percentual (18%) disse ter usado Correio Eletrônico ou ter feito alguma transação de Comércio Eletrônico. As Redes Sociais são utilizadas apenas por 6% da amostra. 73% da amostra nunca usaram nenhum recurso tratado na pesquisa (ver Figura 3).

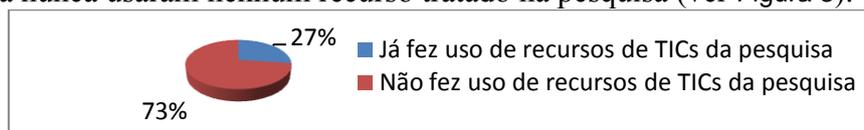


Figura 3. Uso de recursos de TICs da pesquisa pelos sujeitos da amostra

Com base nos questionários, foram definidos os seguintes perfis de usuários:

- Perfil 1 - Usuários de Aplicativos *Office*: usuários de aplicativos de uso pessoal, em seus lares ou ambientes de trabalho;
- Perfil 2 - Usuários Passivos de TICs ou Consumidores de Informações: usuários das TICs enquanto recursos para obter informações, além dos Aplicativos *Office*;
- Perfil 3 - Usuários Ativos de TICs ou Produtores de Informações: usuários das TICs enquanto recursos para obter e gerar informações, e participar do mundo virtual.

Para cada perfil, foram identificadas as necessidades e expectativas com relação aos conteúdos de Informática, de acordo com os recursos apresentados no questionário:

- Necessidades e Expectativas do Perfil 1: aprendizado dos Aplicativos *Office*, como forma de utilizá-los como ferramentas de uso diário;
- Necessidades e Expectativas do Perfil 2: aprendizado e uso de TICs para obtenção de informações, especialmente na Internet, além dos Aplicativos *Office*;
- Necessidades e Expectativas do Perfil 3: aprendizado e uso de TICs, visando fazer uso das informações disponíveis especialmente na Internet, mas também produzir informações para este meio, realizar transações comerciais, acessar serviços de governo (*e-gov*), construir relacionamentos, no mundo virtual.

3.2. Definição de Metodologia para Ensino-Aprendizagem das TICs

O questionário investigou aspectos metodológicos considerados importantes para o aprendizado. A análise das respostas dos indivíduos permitiu a avaliação dos seguintes aspectos: aprendizagem em cursos anteriores; recursos para aprender Informática; metodologias ou práticas para o aprendizado; expectativas com relação às aulas.

Sobre as aulas, 79% dos sujeitos acreditam que aulas em laboratório, mesclando teoria e prática, representam a melhor forma de aprender Informática. Com relação aos demais aspectos, 6% acreditam que recursos para aprendizagem como exercícios de fixação e testes contribuem de forma significativa para o aprendizado efetivo; 4% dos sujeitos apontaram recursos como apostilas, dinâmicas em aula e exercícios diferenciados por conteúdo, como elementos importantes para aprender a usar as TICs.

A metodologia contemplou aulas teóricas e apostilas para o conteúdo base, complementados por aulas práticas. Exercícios de fixação teóricos e práticos foram aplicados ao longo das aulas. Testes foram utilizados como marcos de conteúdos dados.

3.3. Planejamento e Execução da Oficina de Informática

Baseado nas etapas anteriores, foi definido o curso piloto de Informática, com um total de 100 horas. A definição dos conteúdos de forma incremental permite que o aluno escolha o(s) módulo(s) que deseja cursar, de acordo com o seu perfil:

- Módulo 1 (40h): Introdução à Informática; Aplicativos *Office*;
- Módulo 2 (20h): Introdução à Internet; Navegadores; *Sites* de Busca; *Sites* Diversos (Notícias, Músicas e Vídeos);
- Módulo 3 (40h): Correio Eletrônico; *Sites* Diversos (Comércio Eletrônico, Ensino à Distância, Serviços – Governo, Bancos, Locadoras de Veículos); Redes Sociais; Aplicativos para Comunicação *Online*.

Foram oferecidas 15 vagas, com o intuito de garantir infra-estrutura adequada para sua execução. O curso alcançou seus objetivos, tendo seus alunos motivados para os três módulos, com o intuito de ser incluídos digital e socialmente, através das TICs.

4. Considerações Finais

A equipe do projeto tinha em mente a idéia desafiadora de implantar tecnologia em uma cidade onde a cultura de uso de TICs ainda está sendo desenvolvida. O desafio se tornou ainda maior por envolver as pessoas da terceira idade, que passaram parte de seus dias vivendo ou trabalhando sem fazer uso de recursos de tecnologia.

O projeto acreditou que compreender como os recursos de TICs podem ser úteis na vida das pessoas, de acordo com suas próprias concepções, pode ser uma forma de motivá-las a participar da inclusão digital. Reconhecendo ainda que o uso da tecnologia acontece de acordo com as necessidades dos seus usuários, este projeto definiu perfis e expectativas de uso de TICs para a terceira idade de Cajazeiras. Foi oferecido um curso piloto onde recursos de Informática foram alocados em módulos e levados ao público alvo, que desde então passou a vislumbrar as oportunidades advindas do mundo virtual.

5. Referências

- Bez, M. R.; Pasqualotti, P. R.; Passerino, L. M. (2006a), “Inclusão Digital na terceira idade no Centro Universitário Feevale”, Disponível em: <<http://bibliotecadigital.sbc.org.br/download.php?paper=738>>. Acesso em: 20 jul. 2011.
- Bez, M. R.; Pasqualotti, P. R.; Passerino, L. M. (2006b), “Atelier Digital, uma proposta inovadora: relato de experiência com a Terceira Idade”. Revista Novas Tecnologias na Educação, Rio Grande do Sul, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2006/artigosrenote/25126.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2011.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2011.
- Mazo, M. A.; Benedetti, T. B.(2001). “Atividade física e o idoso: concepção gerontológica”. Porto Alegre: Sulina.
- Mello, E. F.; Teixeira, A. C. (2008), “Oficinas de Informática e Cidadania: Em busca de um modelo de inclusão digital baseado no protagonismo”. In: Anais do XXVIII do Congresso da SBC – WIE Workshop sobre Informática na Escola. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/982/968>>. Acesso em: 30 jul. 2011.
- Vieira, M. C.; Santarosa, L. M. C. (2009), “O uso do computador e da Internet e a participação em cursos de informática por idosos: meios digitais, finalidades sociais”. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/1145/1048>>. Acesso em: 28 jul. 2011.